



Num debate fraco, a ausência de Valmir Campelo foi o tema predileto nas críticas dos candidatos

Valmir é alvo dos candidatos

Abadia e Cristovam criticam senador por não comparecer ao debate na televisão

Parecia que Valmir Campelo estava ontem no Teatro Garagem do Sesc. Ausente do quinto debate entre os candidatos ao Buriti — este transmitido pela Bandeirantes — Campelo recebeu críticas de todos os concorrentes por sua atitude: “Ele mostrou o quanto é medroso”, definiu Maria Lourdes Abadia, enquanto Cristovam Buarque completava: “Isso diminui o debate e desgasta a campanha”.

Do lado de fora a claque estava morna, com tucanos e

petistas trocando gritos de guerra. E mesmo entre os militantes o alvo era o candidato da Frente Progressista. “Cadê Valmir? Cadê Valmir?” era o mais cantado. As palmas vieram com a chegada do folclórico coronel João Ferreira, que parece ter caído nas graças dos cabos eleitorais, ansiosos por suas frases de efeito.

Dividido em sete blocos, com perguntas de jornalistas e entre os candidatos, possíveis apoios de segundo turno fo-

ram declarados na primeira intervenção dos concorrentes. A tucana reafirmou sua vitória e conclamou os aliados de esquerda a formarem com ela uma frente: “Comemoraram a vitória antecipada e nos humilharam; agora é a nossa vez”. Sentado ao seu lado, Cristovam emendou: “Vamos conquistar os iludidos. Mostraremos aos moradores dos assentamentos que quem defende os sem-terra no País é o Partido dos Trabalhadores”.